



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CENTRO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF.
ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Referência: 09/2025

Caráter: Ordinário

Data: 13/11/2025

Local: CPPGI

Às quinze horas do dia treze de novembro de dois mil e vinte e cinco, os membros do Conselho de Centro do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se na CPPGI sob a presidência do diretor, **Victor Hugo Vitorino Sarmento**, contando com a presença dos (as) conselheiros (as): **professores (as): Marcos Antônio de Souza Barbosa, Juliano Ricardo Fabricante, Gustavo Américo Máximo Santana Costa, Maria Jeane dos Santos Alves, Renato Santos Araújo, Oscar Alfredo Sobarzo Miño, Éder Mateus de Souza, Ivy Calandreli Nobre, José Carlos da Silva** representando **Raphael Pereira de Oliveira, André Luís Meneses Silva, Charles Braga Amorim e Sheila Tricia Guedes Pastana**. Representantes dos discentes: **Karine Vitória Andrade Santos, Fernanda Santos dos Anjos e Vitor Santos Lima**. Representante dos técnicos: **José da Silva Menezes e José Nilson Andrade dos Santos**. Representante da Bicampi: **Cintya Mikaela da Silva Araújo**. Ausências justificadas: professoras **Mônica Andrade Modesto, Júlia Vasconcelos Gonçalves e Lívia Jéssica Messias de Almeida**. A reunião teve a seguinte pauta: **Item 01**. Informes. **Item 02**. Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 09 de outubro de 2025. **Item 03**. Apreciação do parecer relativo ao pedido de afastamento para Licença Capacitação do Prof. Alex Fabiano Bertollo Santana do Departamento de Ciências Contábeis (Processo eletrônico nº 23113.043622/2025-17, relatora Prof.^a Maria Jeane dos Santos Alves). **Item 04**. O que ocorrer. **Decisões Tomadas:** Havendo *quorum* legal, o presidente do Conselho, Prof. Victor Hugo Vitorino Sarmento, cumprimentou a todos, fez a leitura da pauta e declarou iniciada a reunião. **Item 01**. Prof. Victor Hugo deu informes sobre a cessão do campus nos dias 09 e 16 para realização do ENEM; a vinda do médico do trabalho ao campus no dia 24 de novembro, às 7h30; a Semana da Consciência Negra, a ser realizada de 14 a 19 de novembro; a climatização do auditório (nota de empenho cadastrada com erro, após retificação, as obras serão iniciadas); o levantamento da demanda de transporte para a SEMAC, a ser enviada até 17/11; a retomada do funcionamento do RESUN a partir do dia 13/11; a vistoria nas rachaduras do bloco D cujo laudo não apontou problemas graves; a falta de água na cidade; o e-mail da Prof.^a Júlia sobre curso de Estratégias de Leitura em Língua Inglesa; o envio de sugestões à minuta do auditório até 23/11; a mudança de chefia do DMAI e a devolução de alguns e-mails de docentes. Prof. Renato deu informes sobre a contratação de professor voluntário para a vaga da Prof.^a Luciara. Prof. Éder falou sobre a Olimpíada de Matemática do Agreste Sergipano. Prof. Gustavo falou sobre o evento realizado pelo Departamento de Ciências Contábeis em alusão ao Dia do Contador, com premiação para alunos que se destacaram. **Item 02**. Prof. Victor Hugo colocou em votação a ata da reunião do dia 09 de outubro de 2025, enviada anteriormente aos conselheiros, e, em regime de votação, a aprovação foi unânime. **Item 03**. O Prof. Victor Hugo passou a palavra à Prof.^a Maria Jeane, relatora do Processo Eletrônico nº 23113.043622/2025-17, que trata da Licença Capacitação do Prof. Alex Fabiano Bertollo Santana do Departamento de Ciências Contábeis. Em seguida a relatora fez a leitura do seu parecer favorável à homologação do afastamento e, em regime de votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. Prof. Oscar sugeriu que nos próximos pareceres sobre Licença Capacitação seja especificada a quantidade de dias do afastamento. **Item 04**. Sobre



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO**

41 o serviço de transporte do campus, Prof. Victor Hugo retomou alguns pontos levantados pelo Prof. Éder na
42 última reunião, presidida pela Prof.^a Mônica. Prof. Éder disse que a logística melhorou, mas alguns pontos
43 ainda merecem atenção. Prof. Victor Hugo fez consulta à DITRAN, esclareceu algumas dúvidas e informou
44 que será publicada uma nova portaria de transporte. Sobre a substituição de servidores, durante as férias
45 e/ou licença para capacitação, Prof. Victor Hugo disse tratar-se de uma situação complicada, pois, não é
46 uma obrigação da direção, mas tem tentado conduzir as demandas da melhor forma possível. Recentemente
47 houve demanda do DMAI (férias) e do DFCI (capacitação). Explicou que, nos últimos meses, com os cortes
48 de gastos da universidade, o campus perdeu temporariamente um posto de terceirizado; lembrou que o
49 terceirizado não terá acesso aos sistemas do mesmo modo que o servidor efetivo e que ficará a cargo da
50 chefia liberar ou não o servidor. Prof. Éder falou que as férias são um direito, portanto, não ficará a cargo
51 da chefia liberar ou não; esclareceu que, ao solicitar um terceirizado pelo menos no turno do curso, sua
52 intenção é que ele esteja no setor para receber os alunos, anotar recados, acessar os e-mails, ajudar os
53 docentes fazendo impressões e não para acessar os sistemas. Prof.^a Ivy se solidarizou com as situações
54 apresentadas e disse ser impossível dar conta da chefia sem a secretaria. Nilson, Transcritor de Braille,
55 abriu um parêntese para falar de um grupo de pessoas que também integram a UFS: os técnicos. Disse estar
56 ciente de que existem as questões legais da parte da administração, mas também existem as questões
57 particulares de cada indivíduo. Alguns servidores precisarão se afastar em algum momento para se capacitar
58 em determinados conteúdos, como foi o seu exemplo. Quando estava na biblioteca, precisava se capacitar,
59 o período da licença estava prestes a expirar, um aluno cego ingressou no curso de Matemática, só havia
60 ele de servidor e boa parte do sistema de bibliotecas era contra a licença. Diante do seu caso, os que foram
61 apresentados inicialmente, são simples, pois, um terceirizado não supre a necessidade. Então, o servidor
62 não tem direito à licença? Além do seu caso, também existem os casos dos técnicos de laboratório. As
63 diferentes situações precisam ser pensadas junto com a PROGEP, pois, a saída não é proibir o servidor de
64 se capacitar; principalmente porque o servidor ingressa no serviço sem nenhuma capacitação, ao contrário
65 do que ocorre nos Bancos, por exemplo. Entende que se trata do papel do gestor, do professor, do chefe,
66 mas, todos precisam entender que chegará um tempo em que nós não seremos mais úteis e sim inúteis;
67 todos seremos substituídos. A nossa ausência faz falta, mas ela também precisa ser sentida. José, Técnico
68 de Laboratório do DFCI, disse que, assim como os docentes, os técnicos também precisam se capacitar,
69 cursar Mestrado, Doutorado e o afastamento é um direito, por isso a situação precisa ser avaliada, pois
70 impacta a vida do servidor que deseja avançar na carreira e na vida acadêmica. Alguns chefes se
71 manifestaram sobre as dificuldades enfrentadas ao conciliar as atividades de chefia e docência,
72 principalmente sem o auxílio do técnico. Prof. Renato disse que conversou com o técnico Arlei, lotado no
73 DFCI, e ele tem ciência das limitações e/ou impedimentos a que está sujeito ao solicitar uma licença-
74 capacitação, por estar lotado num departamento; inclusive esse é um dos pontos que, segundo o técnico
75 Arlei, tem motivado os pedidos de realocação em setores com mais servidores. Nilson disse que o problema
76 não é estar lotado num departamento e sim ser servidor de um campus onde a estrutura em termos de
77 quantitativo de servidores é mínima, se comparada com o campus de Lagarto, por exemplo. Prof.^a Ivy disse
78 que, se ficar sem técnico de laboratório, não tem aula. José perguntou quantos técnicos de laboratório são
79 lotados no DQCI e a Prof. Ivy explicou que são quatro, mas, em razão da carga horária reduzida de alguns,
80 são quase três. José disse que no DFCI a situação é mais complicada, pois, são apenas dois; por isso já
81 manifestou algumas vezes ao departamento a necessidade de mais um servidor. Nilson sugeriu que o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

82 assunto seja inserido como ponto de pauta, pois, há servidores que não possuem outro do mesmo cargo para
83 substituí-lo, tornando-se refém do cargo. Prof. Victor concorda em inserir o assunto como ponto, desde que
84 com a participação da PROGEP. Prof. Victor falou que, dentro da discussão, considerando a atual situação,
85 para as secretarias dos departamentos é mais interessante ter um terceirizado do que um servidor, pois,
86 aquele tem substituto e este não. Prof. Oscar lembrou que no campus há técnicos cujo cargo foi extinto e a
87 direção deve ficar atenta para que a situação que ocorreu com a Geografia não se repita; também lembrou
88 que o campus foi criado com a promessa de dois técnicos por departamento, a exemplo do campus de
89 Lagarto, e disse estar satisfeito com o trabalho desenvolvido pela colaboradora terceirizada Tainá, mas,
90 entende que é necessário lutar por um efetivo. Prof. Éder disse que, como o campus tem um déficit de
91 técnicos, uma alternativa seria requisitar os servidores do campus que estão cedidos. Prof. Victor Hugo
92 falou que, com a chegada do verão, os equipamentos de ar-condicionado começam a não suportar a
93 demanda. Foi feita uma análise de carga técnica e todos os equipamentos estão abaixo da capacidade; a
94 partir da análise foi feito um relatório, enviado à PROPLAN e está sendo aguardada a compra de novos
95 equipamentos para substituição. Até lá solicitou a colaboração de todos no cuidado com os aparelhos;
96 inclusive os fiscais foram orientados a serem mais rígidos, pois, vez ou outra, alguma sala está sendo usada
97 por apenas um aluno (nesse caso seria mais viável ir para a biblioteca) ou a porta da sala está aberta com o
98 ar-condicionado ligado, entre outras situações que podem ser evitadas. O representante discente Vitor cedeu
99 a palavra para outro discente que questionou o uso da biblioteca em vez da sala de aula, pois, segundo ele,
100 a biblioteca é um local de silêncio, o que dificulta o debate e também não possui quadro para a resolução
101 de questões. Sobre os quadros, Prof. Éder sugeriu que seja feita uma avaliação para futura substituição,
102 pois, alguns estão deslizando, impossibilitando a escrita. Prof. Oscar questionou uma situação com
103 extintores e Prof. Victor explicou que houve um incidente no DCCI e que todos os extintores do campus
104 estão vencidos. A discussão sobre o uso das salas de aula foi retomada e alguns conselheiros se
105 manifestaram contra o cerceamento do uso pelos alunos. Prof. Victor Hugo explicou que a intenção nunca
106 foi cercear e sim dialogar e estimular o uso racional, pois, do modo como está hoje, os aparelhos vão quebrar
107 por mau uso. Prof.^a Ivy aconselhou os alunos a serem fiscais uns dos outros, pois, todos sofrerão, caso os
108 aparelhos quebrem. O discente Vitor falou que alguns docentes também fazem mau uso dos quadros – saem
109 da sala sem apagar – e, sobre o uso do ar-condicionado, concorda que deve haver uma conscientização,
110 mas, ainda assim, alguns continuarão a se comportar inadequadamente; sobre o aluno sozinho na sala com
111 o ar-condicionado ligado, questionou a ausência de espaço para o descanso e lazer dos alunos. A discente
112 Karine também questionou a ausência de um local de descanso e lazer para os alunos e perguntou como
113 estão os laboratórios de ensino dos departamentos, pois, eles seriam uma alternativa de uso pelos alunos.
114 Nada mais havendo a tratar, eu, **Ataize Oliveira Santos Nicolau**, lavrei a presente ata, que após lida,
115 discutida e aprovada será assinada pelos presentes. Centro Campus Universitário Professor Alberto
116 Carvalho, Itabaiana-SE, treze de novembro de dois mil e vinte e cinco.